

# COMO O COACHING TRANSFORMA?



*A importância  
deste processo  
para diferentes  
áreas da vida,  
segundo Coaches  
de diversos nichos  
de atuação.*

**Organizadores:**  
**ROGÉRIO MACHADO**  
**RONALD DENNIS PANTIN FILHO**



Copyright © Academia da Escrita

2019

Todos os direitos da primeira edição são reservados à **Academia da Escrita**

*Projeto*

**Rogério Machado**

*Capa*

**Vida Mais Artes Visuais**

*Revisão*

**Rogério Machado**

*Impressão*

**Gráfica RJR**

---

Como o coaching transforma? : a importância deste processo para diferentes áreas da vida, segundo coaches de diversos nichos de atuação / coordenação Rogério Machado e Ronald Dennis Pantin Filho. – 1. Ed. – Porto Alegre : Academia da Escrita, 2019

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-65-900995-4-9

1. Carreira – Desenvolvimento 2. Coaching 3. Desenvolvimento pessoal  
4. Liderança 5. Líderes I. Machado, Rogério. II. Pantin Filho, Ronald Dennis.

CDD-658.3124

---

**Índices para catálogo sistemático:** 1. Coaching :Administração 658.3124

**ACADEMIA DA ESCRITA**

R. Adão Bains, 565 – Cristo Redentor, Porto Alegre – RS 91.350-240

contato.academiadaescrita@gmail.com (51) 98403.3675

# Agradecimentos

Tenho como máxima na vida que o conhecimento abre todas as portas do mundo, porém, se não for compartilhado, não tem nenhum sentido. Os conceitos e experiências que adquirimos ao longo da existência devem ser divididos com quem nos cerca e transmitidos para os que ficarão por aqui depois de nós, e assim por diante... Esse ciclo é fundamental para que a evolução intelectual e espiritual do ser humano aconteça, e entendo que essa é a principal razão de estarmos aqui.

Dedicamos este livro a todos os profissionais que atuam na área do Desenvolvimento Humano, especialmente os Coaches que transformam vidas diariamente por meio do seu trabalho, respeitando e levando a sério a profissão e os seres humanos que têm diante de si.

Agradecemos aos profissionais que compartilharam o aprendizado e as vivências que adquiriram, participando com seus artigos.

À Sociedade Gaúcha de Coaching e seu presidente, Ronald Dennis Pantin Filho, pela parceria e apoio na construção e divulgação desta obra.

E a você, leitor, pela disposição e iniciativa de acessar o conteúdo aqui apresentado; tenha certeza de que ele irá contribuir muito com seu desenvolvimento, tanto pessoal quanto profissional. Use-o como modelo e inspiração para movimentar-se em direção a seus objetivos. Depende de quem? Só de você!

Rogério Machado

Presidente da Academia da Escrita

# Índice

## **MOMENTO DO COACHING NO BRASIL**

Rogério Machado.....

## **O DESABROCHAR DA PRÓPRIA ESSÊNCIA**

Adriano Abreu.....

## **O ELOGIO EM AMBIENTES CORPORATIVOS**

Ana Paula Fucilini.....

## **A LIDERANÇA COACH**

André Souza de Lima.....

## **COACHING DE GRUPO E DE EQUIPE**

Cesar Rovak.....

## **COMO TRANSFORMAR TÉCNICO EM LÍDER COM O COACHING**

Cleber Cadini da Silva.....

## **COACHING NA PINTURA**

Daniel Oliveira.....

## **COACHING PARA EMPREENDEDORES**

Eduardo Barcellos da Silveira.....

## **COMPETÊNCIAS PARA ALTO DESEMPENHO**

Eduardo Hansen.....

## **COACHING NA CORRETAGEM DE IMÓVEIS**

Edward Löhr.....

## **COACHING PARA A ALTA PERFORMANCE**

Euber Lisboa.....

## **LUZ, CÂMERA, AÇÃO E COACHING**

Flávia Pessato.....

## **COACHING E MOTIVAÇÃO NO ESPORTE**

Greicy Kruchinski.....

## **DISC E COACHING**

James Marcelo Steigleder.....

## **VIDA, VENDA E COACHING: A ARTE DA OBSERVAÇÃO**

Juliano Silva Rosa.....

## **REALIZAÇÃO PROFISSIONAL E COACHING**

Liliane da Costa.....

## **COACHING PARA PAIS E FILHOS**

Lisiane Trindade.....

## **A LINGUAGEM DA VIDA E O COACHING**

Mada Monteiro.....

## **SEPARANDO EMOCIONAL E RACIONAL**

Neiva Dellavechia.....

## **COACHING E A AUTOPERCEPÇÃO**

Renato Cloretti Ruggeri.....

## **O LIDER COACH AUTO DISRUPTIVO**

Ronald Dennis Pantin Filho.....

## **O COACHING CONECTANDO GERAÇÕES**

Sérgio Haack.....



## *Rogério Machado*

*Escritor e Shadow Writer*

*Editor Independente com a Academia da Escrita*

*Administrador Pós-graduado em Gestão Empresarial (FSJT / FAPA)*

*Formado pela Sociedade Gaúcha de Coaching em Life & Professional  
Coaching e Executive Coaching*

*Formado Treinador Comportamental pelo IFT*

*Analista Comportamental DISC*

*Head Trainer da Sociedade Gaúcha de Coaching*

(51) 98403.3675

rogeriomachado.coach@gmail.com

Instagram: @rogeriomachadocoach

# MOMENTO DO COACHING NO BRASIL

Coaching é um tema em grande evidência atualmente. É importante definir seu conceito, origem e finalidade, de maneira objetiva, para esclarecer quem ainda conhece pouco sobre ele.

Escrever sobre o tema *Coaching* nos dias atuais é uma tarefa desafiadora. Por um lado, é fácil, pois o assunto está em evidência em quase todas as mídias: internet, rádio, televisão, revistas, ... Algumas pessoas chegam a considerar tal interesse pela matéria como uma “moda” – nada mais errado! E isso sem contar as publicações editoriais dos mais diversos autores, justamente aproveitando o momento de destaque para lançar suas obras. Por outro lado, fica difícil abordar esse tema de forma objetiva, considerando que muitos têm falado sobre ele de maneira oportunista, sem conhecimento ou autoridade na área, divulgando fatos e conceitos mal definidos e, por vezes, totalmente equivocados, levando o leitor desavisado a uma enorme confusão. Assim, qualquer pessoa que busque saber sobre os benefícios que o Coaching possa lhe proporcionar, ao encontrar informações tão amplas e, ao mesmo tempo, tão conflitantes, ao invés de respostas só vai conseguir aumentar suas dúvidas!

Foi a partir desta percepção que decidi organizar este livro. Busquei reunir Coaches que atuam com foco em áreas diversas, profissionais que identificaram sua missão no trato com pessoas, a matéria prima mais variada e mais delicada com que se pode trabalhar. É preciso **amor** ao ser humano para se dedicar a esta atividade, satisfação acima do ganho ao perceber a transformação proporcionada ao cliente que se dispõe a passar por esse processo, e o entendimento de que, como para qualquer outra profissão que lida com *gente*, é preciso muito preparo, compreensão, dedicação e busca por aperfeiçoamento a cada dia, a cada atendimento.

## ROGÉRIO MACHADO

Então, vamos ao desafio: cabe a mim o capítulo de abertura, onde vou falar sobre o Coaching de forma objetiva, prática, e com o máximo de precisão possível, a fim de proporcionar um entendimento claro sobre o que define este processo tão comentado e tão transformador. Faço isso livre de qualquer intenção comercial, pensando tanto em quem esteja tendo seu primeiro contato com o Coaching, quanto nos novos Coaches, para que se motivem a partir dos exemplos apresentados.

Vamos, então, à pergunta mais óbvia: **O que é Coaching, afinal?**

Particularmente, eu gosto de utilizar em sala de aula a definição a seguir, que lapidei a partir de várias outras, e que entendo como mais facilmente compreendida por quem não é familiarizado – ainda – com o tema:

*“Coaching é um processo de transformação pessoal que possibilita às pessoas serem mais felizes através do atingimento de seus sonhos, quando são transformados em objetivos.”*

E complemento com algumas outras definições, que considero precisas:

*“Coaching é um processo de acompanhamento reflexivo e criativo feito em parceria com os clientes, objetivando inspirá-los a maximizar o seu potencial pessoal e profissional”.*

ICF – International Coaching Federation (Federação Internacional de Coaching)

*“Coaching é liberar o potencial de uma pessoa para que ela maximize a própria performance. É mais ajudá-la a aprender do que ensiná-la”.*

Timothy Gallwey – Autor de “The Inner Game”

## COMO O COACHING TRANSFORMA?

*“A função do Coach é ajudar as pessoas a encontrar sua força e a edificar sobre ela”.*

Peter Drucker – “Pai” da Administração

*“Coaching é um processo amparado por técnicas, exercícios e perguntas estratégicas. Baseia-se no acordo entre o Coach (profissional) e o coachee (cliente) para atingir objetivos, metas e sonhos.”*

Massaru Ogata—criador do IFT (Instituto de Formação de Treinadores)

E, tão importante quanto definir o que é Coaching, também é definir o que **não é!** Por exemplo, Coaching não é *Psicoterapia*, que trata de resolver situações do passado, como traumas; no Coaching, se examina o passado para entender o presente, porém mantendo o foco sempre no futuro. Também não é *Counselling*, ou Aconselhamento, pois o Coach não leva soluções ao coachee (o cliente); ao contrário, faz com que ele as encontre dentro de si mesmo, por meio de perguntas estratégicas e questionamento direcionado. Da mesma forma, não é *Consultoria* e nem *Mentoria*, que são metodologias nas quais o profissional que as conduz vai mostrar o caminho e as ferramentas que devem ser utilizadas por seu cliente para atingir um determinado objetivo.

O Coaching leva a pessoa a uma reflexão profunda sobre si mesma, promove seu autodesenvolvimento, auxilia-a a validar seus sonhos e objetivos, e a identificar e superar obstáculos que dificultam alcançá-los. Para isso, utiliza conceitos, ferramentas, técnicas e métodos cientificamente embasados, originários de várias ciências relacionadas ao estudo e desenvolvimento do ser humano, numa abordagem integral, sistêmica. Colaboram para isso as Neurociências, Psicologia, Administração, Sociologia, Maiêutica, Artes Plásticas, e até a Física Quântica.

E quanto ao termo em si, de onde surge? É original em inglês? Nada disso, vejam só: as origens do termo Coaching são bastante antigas, originadas na distante Idade Média, e sem relação direta com o significado

## ROGÉRIO MACHADO

atual. Na cidade húngara de Kocs, às margens do rio Danúbio, no caminho entre Viena e Budapeste, foram produzidas as primeiras carruagens que usavam molas de aço na suspensão, o que as tornava bem mais confortáveis do que os modelos anteriores. Elas se tornaram muito procuradas pelas famílias mais ricas, e ficaram conhecidas como *Kocsi Szeker* (carroças de Kocs); os habitantes dessa cidade também eram chamados de *kocsi*. Quando as carruagens e seu nome húngaro chegaram à Inglaterra, a pronúncia com o sotaque inglês acabou resultando em *coach*, significando a ação do veículo ao conduzir pessoas de um lugar para outro. O termo acabou por ser utilizado mais tarde para designar professores de aulas de reforço para as provas nas universidades, e também os tutores que levavam o conhecimento aos estudantes em suas casas, quando ainda não existiam escolas no formato em que as temos atualmente; eram eles que conduziam os alunos pelas várias áreas do conhecimento. A partir daí, passou aos orientadores das equipes esportivas universitárias, atravessou o Atlântico, e foi utilizado com o mesmo fim nos Estados Unidos. Com o tempo, o desenvolvimento humano dos funcionários das grandes empresas americanas foi se desenvolvendo, e se adotou o termo *Coach* para identificar o responsável por conduzir as equipes de trabalho a níveis de desempenho mais elevados. Foi o início do Coaching Executivo, que se expandiu, no final do século XX, para a busca pelo desenvolvimento e aumento de desempenho na vida pessoal, surgindo então o Life and Professional Coaching (Coaching Pessoal e Profissional).

Note que, na década de 1970, quando houveram as transmissões de partidas da Copa do Mundo de futebol para o Brasil, as legendas originais em inglês apresentavam a palavra *Coach* para indicar o técnico das equipes. Por aqui, sempre houve confusão, nas conversas dos amantes de futebol, entre técnico e treinador, que são funções diferentes. E o profissional *Coach* não é treinador, nem, na verdade, técnico...

A partir dos anos 80, o Coaching começou a aparecer no Brasil trazido pelas multinacionais estrangeiras para suas filiais no país, e foi logo percebido e também utilizado pelas empresas nacionais, com excelentes resultados. Mais recentemente, o conceito de Coaching Pessoal e Profissional foi apresentado ao mercado brasileiro, e vem se popularizando

## COMO O COACHING TRANSFORMA?

a cada dia, atendendo mais e mais áreas, ou nichos, da vida pessoal, como se vai poder perceber pelos artigos a seguir, nos quais Coaches atuantes falam sobre a importância deste processo para as pessoas que eles atendem no seu escopo de atuação.

Quando se trata de evolução humana, há duas realidades a considerar: a física e a intelectual/emocional. Entendo que nossa espécie, *homo sapiens sapiens*, não está mais sujeita ao processo evolucionário físico, pois ultrapassamos a premissa de Evolução, que é a sobrevivência dos indivíduos mais bem adaptados **ao** ambiente. Há muito tempo passamos a adaptar **o** ambiente a nós, desde que nossos ancestrais perceberam que podiam cultivar os alimentos ao invés de perambular atrás deles, e começaram a se fixar em acampamentos, que cresceram até virar cidades e criar a sociedade majoritariamente urbana em que vivemos agora. Nossa evolução, desde então, passou a ser em outra dimensão: a intelectual, que engloba os aspectos de conhecimento, tecnologia, espiritualidade e emoção. Não evoluímos mais nosso corpo – isso só irá acontecer novamente com o uso de engenharia genética – mas estamos evoluindo nossa mente, consciência, espírito, ou alma – conforme cada um prefira denominar... Nos tempos mais recentes, essas definições foram agrupadas em um mesmo termo amplo: Desenvolvimento Humano. E é aí que o Coaching se encaixa, como uma metodologia que conduz pessoas a alcançarem seus objetivos e, conseqüentemente, seus sonhos, alinhando tudo com sua missão pessoal de vida (seu Propósito).

Aliás, pego aqui o “gancho” para abordar a crescente busca por Propósito que se vê hoje em dia. Livros, vídeos, palestras e cursos de todo tipo, todos abordando o mesmo tema. Será que vivemos uma “crise” de Propósito, causada pelo ritmo de vida desenfreado que vivemos? Ou, pelo contrário, muitos de nós estamos percebendo a necessidade de definir nosso Propósito, nossa razão de estar neste planeta e nesta realidade? Há algum tempo atrás – muito pouco, em termos de dimensão histórica – o objetivo de vida da maior parte das pessoas era apenas seguir fazendo o que seus ancestrais faziam, num ciclo repetitivo de atitudes e comportamentos que chamamos de “vida Maria”, uma existência sem orientação definida. Por isso, ninguém falava em Propósito, nem saberia dizer exatamente o que

## ROGÉRIO MACHADO

era isso. Nesse nosso século 21, com acesso à informação literalmente na ponta os dedos – lembre que o smartphone mais simples dos nossos dias tem capacidade de processamento e armazenamento de dados maior do que o computador que levou os primeiros homens à Lua! – repetir o padrão de vida e de entendimento dos pais ou avós não é mais aceitável. Sentimos a necessidade premente de evoluir, e com direção estabelecida! Daí a crescente procura pelo tema Propósito, pela percepção de uma Missão pessoal.

Um breve resumo – breve mesmo – de um processo de Coaching seria dizer que tudo começa pela aplicação de ferramentas para despertar o auto e heteroconhecimento do cliente, passa pela identificação de sua missão de vida, avança na verificação do objetivo a que ele se propõe, e finaliza com a definição e planejamento das atitudes e iniciativas que ele deverá tomar para efetivamente atingir esse objetivo. Durante essa caminhada, o coachee é conduzido a perceber a si mesmo como nunca o fez antes, e a entender tudo o que, na sua trajetória de vida, o levou a chegar a ser quem ele é neste momento. E decidir o que quer ou precisa mudar para se sentir mais realizado e feliz; conhecendo quais barreiras emocionais podem estar atrapalhando o progresso rumo à realização de seus sonhos, as chamadas crenças limitantes, a visão do caminho a seguir se abre de forma surpreendentemente clara à frente. No momento em que isso acontece, se revela o fantástico poder transformador que o Coaching produz sobre as pessoas!

O momento do Coaching no Brasil é de crescimento, rápido e em todas as direções. Temos profissionais das mais diversas áreas que buscam a formação como Coaches para agregar a metodologia a suas atuações específicas, a fim de proporcionar melhores resultados a seus clientes: nutricionistas, psicólogos, preparadores físicos, educadores, vendedores, esteticistas, advogados, fisioterapeutas, médicos, jornalistas, religiosos (sim, religiosos!), etc. E inúmeras pessoas que se utilizam do Coaching para alavancar seus resultados e desenvolver-se como indivíduos e como integrantes dos grupos dos quais fazem parte: esportistas, estudantes, empresários e empreendedores, gestores, professores, donas de casa, servidores, pais e mães, aposentados, “concurseiros”, músicos, e mais uma